



ATA N.º 03/2010
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 1 de 4

Data: 1.º de março de 2010.

Hora: 19 horas.

Local: Plenário Vox Populi.

Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Moisés Kilian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Steffan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).

Foi realizado um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da queda da ponte sobre o Rio Jacuí, ocorrida no início do ano.

Apreciação de atas: As Ata n.ºs 49/2009, 50/2009, 51/2009, 1/2010 e 2/2010 foram aprovadas por unanimidade.

Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a correspondência protocolada sob o n.º 56/2010, 42/2010, 55/2010, 59/2010 e 53/2010.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.ºs 6/2010-E, 7/2010-E, 8/2010-E e 9/2010-E e os Requerimento n.ºs 2/2010 e 3/2010.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Dário Geis disse que estava magoado pelo não atendimento de pedidos pela Secretaria de Obras, como a limpeza da Praça Padre Francisco Schuster e a colocação de placas indicativas de perigo devido à existência de buracos nas vias; falou sobre a necessidade de melhorias na estrada de Cerro dos Ferri, de reparo na estrada de Linha Teutônia, no trecho entre as residências dos senhores Telmo Streck e Elizeu Drescher e de colocação de cascalho na estrada de Linha dos Coqueiros, nos trechos onde fosse preciso.
2. O Vereador Itamar Puntel disse que o início do ano foi bastante tumultuado, quando se teve perdas materiais e de vidas, mas que a administração saberia conduzir bem os trabalhos do município; disse que a Secretaria de Obras fez um trabalho competente de recuperação das vias por onde é realizado o transporte escolar, trabalho realizado a tempo de iniciar as aulas, e pediu paciência aos agricultores que ainda não haviam tido recuperados os acessos às suas propriedades, já que esse tipo de serviço seria iniciado em breve; disse que a recuperação estrada da Cascata do Chuvisco havia iniciado, o que permitiria a realização do transporte escolar no dia seguinte, e agradeceu à Secretaria de Obras pelo empenho.
3. O Vereador João de Deus disse que o início de ano foi tumultuado por perdas materiais e de vidas e pediu a Deus que o município tomasse outra direção, lembrando o exemplo das pessoas que se foram na enchente; falou sobre a necessidade de fechamento de um buraco existente na ponte de Canto Católico, nas imediações da propriedade Friedrich, de recuperação de um bueiro existente adiante daquela local, na direção de Paraíso do Sul, e de construção de uma pinguela sobre o Arroio Hermes, na Vila Caiçara.
4. O Vereador Moisés Kilian disse que muitas tragédias ocorreram durante o recesso em todo o mundo, inclusive em Agudo, quando perdeu-se amigos; disse que as perdas materiais poderiam ser recuperadas, o que não era possível fazer com as vidas perdidas, e que era momento de os Vereadores se unirem para trabalhar pela comunidade de Agudo.
5. O Vereador Rui Milbradt disse que haviam muitos problemas a serem resolvidos e que a



ATA N.º 03/2010
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 2 de 4

- comunidade estava descontente com a falta de solução, mas que compreendia as dificuldades do município devido à tragédia; disse que a reivindicação de recapeamento da RS 348 estava solucionada e que a queda da ponte sobre o Rio Jacuí foi uma infeliz ocorrência, sendo Agudo o município que mais perdia com a enchente do início do ano e com a demora para a recuperação das cabeceiras; disse que estava faltando empenho político para solucionar tais problemas, inclusive de parte do senhor Prefeito Municipal, e que Sua Excelência e os Vereadores deviam manifestar-se defronte ao Palácio Piratini para reivindicar o início de obras anunciadas no município e que não foram iniciadas; disse que a situação prejudicava empresas e a receita de ICMS e que era preciso pressionar o Governo do Estado a solucionar os problemas, pois já se haviam passado dois meses.
6. O Vereador Steffhan Stopp disse que havia dificuldades em todos os lugares do município e que seria necessário um ano para solucionar todos os problemas originados pelas enxurradas do início do ano; disse que os Secretários Municipais estavam atentos aos problemas, que estavam sendo realizados serviços de recuperação inclusive nos finais de semana e que não havia condições de atender a todos em um dia; disse que as perdas materiais seriam recuperadas, mas que as vidas não.
7. O Vereador Valério Trebien disse que o fim do ano anterior e o início do ano corrente foram conturbados pelas enxurradas que causaram estragos nunca vistos em Agudo; disse que houve prejuízos em estradas e pontes e perdas de vidas, entre elas a do Vice-Prefeito Hilberto Böeck, e que Agudo devia olhar o exemplo de países que, apesar das tragédias lá ocorridas, conseguiram se desenvolver; disse que a Secretaria de Obras priorizou a recuperação das vias principais, como a estrada de Várzea do Agudo que dá acesso à Santa Maria, e que, com recursos do Governo Federal, seriam reconstruídas pontes, além da pinguela da Vila Caiçara; disse que, apesar dos problemas, teve continuidade o calçamento de vias; disse que a Governadora do Estado se sensibilizou com a queda da ponte sobre o Rio Jacuí, tanto que tomou medidas imediatas para destinar ao local condições para ajudar nas buscas às vítimas, mas que problemas burocráticos estava atrasando o início de trabalhos de recuperação nas pontes de Várzea do Agudo.
8. O Vereador Vilson Dias disse que estava apreensivo com a sessão devido aos fatos ocorridos e que os problemas deviam ser resolvidos, mesmo com as dificuldades enfrentadas, já que não estava faltando empenho de ninguém, inclusive dos governos, e que preferia reconhecer o esforço que estava sendo feito para recuperar as perdas.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Dário Geis disse que a Câmara Municipal queria que Agudo voltasse a prosperar e destacar-se na região e que, para isso, que era preciso união, e cumprimentou o comércio por manter-se, apesar da situação; disse que o Governo do Estado devia tirar a carga que a Secretaria de Obras estava suportando, já que os recursos gastos poderiam ter sido usado na aquisição de tubos e máquinas, situação que exigia o início imediato de obras nas pontes de Várzea do Agudo; disse que Agudo não podia se responsabilizar pela manutenção do desvio de Várzea do Agudo, já que havia muitos problemas seus a serem



ATA N.º 03/2010
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 3 de 4

resolvidos, e que outros municípios não estavam ajudando na manutenção daquele desvio; colocou-se à disposição para um movimento de pressão para fazer o Governo do Estado dar início às obras necessárias, lembrando que caberia ao município também a manutenção do acesso à balsa que seria instalada em Cerro Chato, onde foi cometido um crime ambiental para construir os acessos; disse que tal situação exigia que o Governo do Estado cumprisse a sua parte.

2. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Requerimento n.º 2/2010: o Vereador Valério Trebien disse que havia necessidade de Urgência Especial para os Projetos de Lei objeto do Requerimento para permitir rápida contratação de Professores, Secretários de Escola e Operador de Máquina; disse que as aulas já haviam iniciado, que faltavam profissionais em escolas e para a operação de máquinas e que o município ainda estava em Estado de Emergência; o Vereador Dário Geis disse que havia necessidade de contratação urgente de Professor de Língua Alemã, de Secretários para duas escolas e de Operador de Máquinas e que era necessário saber-se o número de Operadores de Máquina e de máquinas das Secretarias de Obras e da Agricultura. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Requerimento n.º 3/2010: o Vereador Valério Trebien disse que havia necessidade de realizar Sessão Extraordinária para votação dos Projetos de Lei n.ºs 6/2010-E, 7/2010-E e 8/2010-E. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 6/2010-E, 7/2010-E, 8/2010-E e 9/2010-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de recuperação da Praça Padre Francisco Schuster, local muito frequentado mas sem condições para as crianças brincarem; convidou para o CHOCULIN, evento beneficente promovido pelo Rotary Club no sábado seguinte, e disse que, na sexta-feira anterior, o Deputado Onix Lorenzoni visitou Agudo, quando entregou materiais esportivos para grupos de jovens rurais e recebeu apelo por empenho pela liberação de recursos para a obra do Lar do Idoso e para a Associação Hospital Agudo.
2. O Vereador Valério Trebien disse que a Praça Padre Francisco Schuster não estava em boas condições e que ela poderia tonar-se um estímulo para que pessoas de fora procurassem o comércio local, para o que havia projeto tramitando no Ministério do Turismo; disse que não era possível desfazer o desastre ocorrido e que se devia pressionar o DAER para que fossem recuperadas as pontes de acesso a Agudo, pois a situação vivida prejudicava o comércio local e os moradores das redondezas que nele compravam.
3. O Vereador João de Deus disse que não se podia desprezar o que o Governo do Estado havia feito pelo município e que a Brigada Militar, Secretários de Estado, Deputados e a própria Governadora do Estado estiveram no local depois da ponte do Rio Jacuí ter ruído, atenção que jamais Agudo teve em sua história; disse que o ocorrido levou o Governo do Estado a antecipar a entrega de viatura para a Brigada Militar de Agudo a obra de recapeamento da RS 348, tendo também trabalhado pela instalação de uma balsa no Rio



ATA N.º 03/2010
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

f. 4 de 4

- Jacuí para beneficiar Restinga Seca, além de ter destinado uma draga para atuar em Agudo; disse que essas ações mostravam que o Governo do Estado vinha atuando para amenizar o sofrimento de Agudo, atuação reconhecida pelo senhor Prefeito Municipal.
4. O Vereador Rui Milbradt disse que as ações do Estado e do Município no caso eram apenas obrigações, pois os munícipes pagavam impostos, e que o que vinha sendo feito era pouco; disse que se passaram dois meses e que as respostas estavam tardando, pelo menos para quem estava perdendo com a situação que não era tolerável; disse que a obra das pontes de Várzea do Agudo já deviam ter começado e que cabia à comunidade ir a Porto Alegre exigir se início, sugerindo que a RS 348 fosse até interditada para exigir providências, já que mais podia ter sido feito por Agudo e a população estava descontente com a situação.
5. O Vereador Moisés Kilian disse que o município estava tendo gastos com a manutenção do desvio de Várzea do Agudo, lá usando recursos que poderiam estar sendo usados em comunidades de Agudo; disse que aquele desvio era importante para o interesse público, já que evitava um percurso de mais de 200 km para Santa Maria, reduzindo-o para 60 km, e que a maior preocupação, além dos transtornos para o comércio, era a proximidade da colheita que intensificaria o tráfego de máquinas agrícolas; disse que a ação pública era burocrática, que dois mil veículos trafegavam naquele desvio e que a comunidade esperava ansiosa pela construção das cabeceiras das pontes de Várzea do Agudo.

Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que entendia a preocupação do Vereador João de Deus em defender a Governadora do Estado, pois era de seu partido, e disse que seu próprio partido fazia parte do Governo, com o Vice-Governador, o que não o impedia de priorizar os interesses de Agudo; disse que o Governo do Estado fez a sua parte nos dias imediatos à queda da ponte mas que a situação era de urgência, pois o comércio estava perdendo e não se podia mais esperar, já que o município continuava dispendendo seus recursos na manutenção do desvio; disse que bastaria a decisão da Governadora do Estado de priorizar aquela obra e que os municípios da região podiam ajudar Agudo a manter o desvio.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária a ser realizada naquela mesma noite, após as reuniões das comissões permanentes, a requerimento do Vereador Valério Trebien, e para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 1.º de março de 2010.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente